21/2/2021

Na manhã de ontem (20/2), motoristas que fazem entregas por aplicativo fizeram filas para protestar contra o aumento do preço da gasolina. A manifestação reuniu os entregadores no centro de Taguatinga. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) fez a dispersão dos motoristas, sob a justificativa de que não houve comunicação prévia sobre o protesto. De acordo com a corporação, o sindicato da categoria também não estava ciente. A manifestação durou cerca de dez minutos. Na última quinta-feira (18/2), a Petrobrás anunciou mais um reajuste no preço dos combustíveis nas refinarias. A partir da última sexta-feira (19/2), o valor médio do litro da gasolina subiu para R$ 2,48, alta de 10,2%, após reajuste de R$ 0,23. O preço médio do diesel será de R$ 2,58, depois de aumento de R$ 0,34 por litro, uma elevação de 15%. A sequência de aumentos no preço dos combustíveis no Distrito Federal tem causado transtornos para motoristas, em especial para aqueles que usam os veículos como meio de obtenção de renda. É o caso dos profissionais que trabalham com aplicativos de transporte e delivery. Como o litro da gasolina já chegou a R$ 5,49 em alguns postos do DF, a categoria vive um drama. Com a redução do ganho mensal, os motoristas de aplicativos temem ter que “pagar para trabalhar”.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet